

Ata da Reunião Ordinária realizada no dia 14 de maio de 2020.

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte no Salão Nobre da Câmara Municipal de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, na sede do Poder Legislativo Trirriense localizada no Palácio Vereador José Moacyr Pereira, realizou-se reunião ordinária sob a Presidência do Vereador Rogério Camarinho Tavares. Havendo número legal, o Vereador Juarez de Souza Pereira fez a leitura da Bíblia Sagrada. Logo após, o Sr. 2º Secretário fez a leitura da ata da reunião anterior que, após discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. 1º Secretário fez a leitura do expediente que constou de requerimentos dos senhores edis. O Sr. Presidente informou que a Secretária de Saúde do Município, Sr^a Alessandra Ferreira, foi convocada a comparecer em reunião legislativa nesta data, em atendimento à solicitação do Vereador Fabiano Oliveira Pereira, para prestar alguns esclarecimentos, no entanto, a mesma encaminhou um ofício informando de sua impossibilidade, mas, encaminhou a servidora Daniele Ribeiro, Coordenadora Epidemiológica, para que pudesse estar dirimindo as dúvidas apresentadas pelos edis. A seguir, convidou coordenadora para que pudesse fazer uso da palavra. A mesma agradeceu a oportunidade de estar nesta Casa e registrou a presença de seus companheiros de trabalho, Dr. Antonino, infectologista, Dr. Romero, Urgência/Emergência, bem como do Subsecretário de Saúde, Sr. Marcelo. Informou que caso haja necessidade em algum momento irá recorrer aos mesmos para auxiliá-la. Disse que atualmente está como responsável pela vigilância epidemiológica do Município e se colocou à disposição para responder aos questionamentos. A seguir, a palavra foi concedida ao vereador Fabiano Oliveira Pereira. O edil agradeceu a presença da equipe da Secretaria de Saúde, em substituição à Secretária que não pôde comparecer. Disse que seus questionamentos seriam destinados a titular da pasta, uma vez que a mesma tem domínio de tudo o que ocorre na Secretaria e que no setor de epidemiologia, o qual a oradora é coordenadora, não tem nenhuma reclamação a fazer. Informou que suas indagações são administrativas, e disse à coordenadora para ficar à vontade se entender em algum momento que deva trocar de posição com os outros servidores que a acompanham para que possam responder às perguntas formuladas. Iniciando seus questionamentos o orador perguntou, já que a coordenadora é a responsável pela epidemiologia e pelas notificações de coronavírus no Município, que houve um comentário que a Secretária de Saúde foi infectada pelo vírus, apesar do ofício que encaminhou não conter essa informação, apenas menciona que está impossibilitada de comparecer e, dessa forma, perguntou se a Secretária foi positivada pelo coronavírus. Em resposta, a Coordenadora disse que cabe a Secretária responder essa pergunta, ela não foi notificada por Três Rios, foi notificada pelo Município de Paraíba do Sul, onde reside. O edil citou que encaminhou algumas perguntas que foram anexadas ao ofício de convocação da Secretária, e que as respostas chegaram através do ofício nº 286 /2020, indagações essas que são a principal razão da convocação. Falou que neste momento de pandemia devia haver uma celeridade maior no encaminhado de respostas para os ofícios encaminhados, uma vez que a população cobra respostas dos edis. Disse que o Município fez a pactualização com o HCNSC de oito novos leitos e a compra de dez respiradores, e a seguir indagou como se chegou a esses números. Em resposta, a

coordenadora disse que essa estimativa foi feita através de reuniões e que foram assumidos oito leitos para COVID no hospital, leitos que foram remanejados da clínica cirúrgica, com o cancelamento de algumas cirurgias eletivas. Falou que os oito leitos tem tido uma resposta boa, ou seja, não tem havido superlotação e há alguns pacientes que são direcionados aos mesmos já com os resultados positivos. Informou que o Município está trabalhando junto com o Estado e Três Rios está com uma curva ascendente, em abril teve 175 notificações e em maio, até o dia 11, já há 196 notificações, e espera-se um aumento muito significativo nesse número até o fim do mês. O vereador falou que foi pedida a população que se fizesse a quarentena, a fim de que o poder público pudesse se preparar para o momento e, após quase nove semanas de restrições sociais, de comércio fechado, onde os munícipes estão sofrendo sem poder trabalhar os oito leitos de UTI estão atendendo porque a população está em casa e, diante disso, entende que essa preparação de leitos de UTI deveria ser para uma resposta após voltar à normalidade. Perguntou se estão sendo feitos novos processos licitatórios para pactuação de mais leitos de UTI e compra de respiradores, e toda a estrutura médica, pessoal e medicamentos que envolve essa contratação. Em resposta, a coordenadora citou que essa epidemia é atípica, estava-se esperando uma epidemia de dengue e sarampo e foram surpreendidos pelo coronavírus, uma doença totalmente desconhecida para todos. Falou que na UBS da Boa União, que está atendendo na clínica de repouso, estão sendo implantados treze leitos, sendo um leito com respirador, além de profissionais preparados, medicamentos e toda a estrutura necessária para que se possa fazer girar os leitos de UTI de COVID no hospital. O vereador disse que foi informado que seria onze leitos, de média complexidade hospitalar. A Coordenadora retificou sua informação com relação aos leitos, informando que podem chegar a vinte. O edil indagou que se pudessem voltar ao mês de março, teria sido contratualizado os oito leitos de UTI ou mais. A Coordenadora respondeu que seriam essa mesma quantidade, ou seja, os oito. O edil citou que os respiradores foram comprados usados e em caso positivo, qual a razão de comprar usado. Ao fazer uso da palavra o Subsecretário Marcelo disse que a primeira compra de respiradores foram no total de cinco, sendo quatro seminovos e um novo. Falou que o mercado estava muito restrito e o Ministério da Saúde enviou um ofício a todos os prestadores e fornecedores do País dizendo que toda a produção seria enviada somente ao Ministério e eles repassariam aos Municípios. Informou que diante da situação, não coube outra alternativa ao Município, a não ser comprar os que estavam sendo ofertados no mercado. Falou que este processo e outros estão no portal da transparência no ícone COVID 19. Disse que foi feita uma segunda compra e comprou-se cinco novos, sendo respiradores móveis para que possa também atender ao SAMU e outro na UBS da Boa União, por isso o total de oito leitos e dez respiradores. O vereador disse que tem ciência dessa aba no portal da transparência, e perguntou se foi o empenho de número 1311, no valor de R\$ 374.940,00 em nome da PAP Ribeiro produtos hospitalares de Volta Redonda, referente aos respiradores e quantos. O Subsecretário respondeu afirmativamente, e que seria relativo aos cinco respiradores. O Edil mencionou se está havendo alguma dificuldade por parte da Secretaria de Saúde para colocar as informações no tempo correto no portal da transparência, uma vez que demorou quarenta dias para se colocar uma nota de empenho. Elogiou o portal de transparência da prefeitura de Maringá, onde se observa que constam na íntegra todos os processos licitatórios de tudo o que foi comprado desde 15 de março, diferente do que ocorre em Três Rios, e perguntou se está havendo algo que impeça

a Secretaria de agir de igual modo, em especial nesse momento de pandemia, de calamidade pública, onde as pessoas estão sofrendo muito. O Subsecretário informou que todos os Municípios do País estão sofrendo dificuldades para adquirir algum tipo de material com preço razoável, dentro do que o TCE pede. Citou que também há o fato de muitos servidores de Três Rios terem sido afastados, quer seja por idade ou comorbidades, em outros casos houve redução do período de trabalho. Em Três Rios, em relação à gestão pública, alguns servidores estão trabalhando em home office, ficando mais lento o trâmite. Falou que gostaria de conhecer o sistema adotado por Maringá, porque bons exemplos são para serem copiados. Falou que está sendo feito um esforço hercúleo para manter tudo dentro do que pode ser feito o mais rápido possível, lembrando que não adianta ser muito rápido e cometer erros, porque as punições acabam por vir. O edil citou que não está cobrando agilidade nas compras, mas sim na transparência e disse entender todas as dificuldades na oferta e procura que ocorreram neste momento de pandemia. O Subsecretário informou que se passa também por outras secretarias e por isso o que tinha agilidade, acaba por ser mais demorado. O edil perguntou se o subsecretário sabe informar qual o custo dos oito leitos no HCNSC. O Subsecretário informou que o total foi de R\$ 342.820,00, sendo R\$ 78.000,00 de recurso próprio e o restante será retirado a princípio da verba no valor de R\$ 2.549.000,0, sendo que posteriormente virá uma ajuda financeira do Estado. O edil perguntou como se dá o repasse do pagamento das diárias com valor dobrado, instituído pela Portaria 568 do Ministério da Saúde para os leitos de COVID, e se estão sendo repassados essas diárias dobradas. O Subsecretário mencionou que esse assunto foi tratado em reunião da qual não participou, apenas a Secretária de Saúde, por isso não podia informar. O Vereador Luiz Alberto Barbosa, fez uso da palavra, e buscou informar como ocorre essa situação referente aos cálculos de leitos. Ao fazer uso da palavra, novamente, o vereador Fabiano Oliveira Pereira indagou como se dá o processo de fiscalização entre prefeitura e hospital com relação ao pagamento dobrado, ou não, do leito específico para COVID. Em resposta, o Subsecretário informou que existe uma Comissão indicada pela Secretária formada por técnicos da Secretaria de Saúde que conseguem converter todos os dados que o hospital fornece e a partir dia consegue aprovar a nota fiscal que vem da unidade. Pela ordem, fez uso da palavra o Vereador Luiz Alberto Barbosa que informou que existe um sistema de regulação e que o Município só paga ao hospital aquilo que ele informa dentro da produção. Ressaltou que é um sistema muito rigoroso e a instituição Santa Catarina é muito séria, trabalham on line 24 horas por conta dessa regulação. Falou que a equipe é composta por várias autoridades da área da saúde. O Vereador Fabiano Oliveira Pereira disse que encaminhou um ofício solicitando informação sobre o estoque de hidroxiclороquina, se existe previsão de licitação para compra desse medicamento e também previsão de protocolo para utilização de hidroxiclороquina. O Coordenador falou que a resposta foi encaminhada por outros servidores e não cabia a ele informar. Respondendo ao edil, o Dr. Antonino, infectologista, informou que a medicação está no protocolo para pacientes mais graves. Disse que por conta de dois artigos, onde foi publicado que a cloroquina não é tão eficaz, está se esperando uma posição do Ministério da Saúde a respeito. Falou que pacientes graves ainda estão recebendo a medicação, mas depende dos casos apresentados. Citou que há um outro medicamento que está sendo estudado, mas que ainda não tem no País. O Vereador citou que pesquisou o medicamento que mencionou por isso a insistência para que o Município colocasse desde março à

disposição do médico e do paciente o uso do medicamento. Em resposta, o Dr. Antonino informou que no início da pandemia o Governo do Estado estava buscando contato com os Municípios para saber diversas informações, entre elas, a disponibilidade da medicação, mas com a repercussão na mídia o remédio teve uma grande procura e então ficou difícil conseguir adquiri-lo o que provavelmente atrapalhou usar no tratamento. O edil perguntou sobre o protocolo de tratamento de doentes com sintomas leves, lembrando que o Ministro da Saúde falou que inicialmente se vê vários estudos onde se busca antecipar a medicação para evitar que o paciente evolua para UTI. O Dr. Antonino respondeu que ainda não há remédios que curam, ainda estão aprendendo com a doença. Falou que cada pessoa reage de um jeito, há aquelas que conseguem se salvar e outras, não. Disse que estão fechando todos os protocolos iguais, quer seja do hospital ou da Boa União, todos precisam ter o mesmo entendimento. Disse que se 90% das pessoas não tiver sintomas, serão os assintomáticos, sendo que o pior momento para aqueles que apresentam os sintomas é do 7º ao 12º dia de internação. O Vereador falou que em conversa com os integrantes do PAID, foi repassado a ele que a pessoas que recebem notificação de sintomas leves, fazem isolamento domiciliar, e só fazem avaliação medica se sentirem falta de ar. O Médico respondeu que tem se buscado evitar o contato pessoal para impedir a proliferação da doença e que a vídeo chamada é algo que funciona neste momento. Pela ordem, o Vereador Luiz Alberto Barbosa cumprimentou a equipe que está trabalhando nessa linha de frente. Perguntou se existe há possibilidade da atenção básica retornar e se há estratégias para esse retorno ou se o foco é só no atendimento do COVID. Em resposta, o Dr. Antonino falou que esse assunto já foi alvo de reunião e estão procurando resolver esta situação. Disse que o PAID ficará com as pessoas de maior risco, os pacientes após o décimo segundo dia estando bem, podem ser tratados pela UBS e ressaltou que estão procurando evitar a proximidade para que se diminua a contaminação. A Coordenadora Daniele, ao fazer uso da palavra, informou que estão conversando muito com relação a atenção básica. Disse que existe o plano do Município de combate ao coronavirus e estão procurando redesenhar esse plano, incluindo o PAID, SAMU, ambulâncias, centro de triagem, assim como a atenção básica, que é primordial por conhecer seus pacientes. Falou que o PAID é formado por uma equipe multiprofissional, que ajuda a vigilância epidemiológica, faz o tele monitoramento diário do paciente. Informou que quando a notificação chega a epidemiologia cria-se uma planilha que vai diretamente para o PAID, sendo que em algumas demandas prioritárias a comunicação entre os setores se dá com maior rapidez. Disse que os protocolos acabam por mudar, devido a demanda do que se está vivenciando. Falou que infelizmente serão cometidos erros, mas espera-se que sejam pequenos. Continuando, o vereador Fabiano Oliveira Pereira falou que foi aprovada a Lei 4676, de autoria dessa Casa Legislativa, que autoriza a concessão de gratificação aos profissionais da saúde e perguntou se a Secretaria chegou a se manifestar junto ao prefeito em relação a lei aprovada. Em resposta, a Coordenadora citou que está sendo feito um estudo sobre o assunto, uma vez que irá gerar impacto na folha, mas estão estudando para conceder o benefício. O vereador informou que o Município, via Ministério da Saúde, recebeu no dia 09 de abril de 2020 o valor de R\$ 2.549.259,28 que foram incorporados ao orçamento através do decreto 6300 no dia 16 de abril de 2020, e a seguir citou que R\$ 1.000.000.00 foram destinados ao pagamento de pessoal e por isso os servidores perguntavam se era dinheiro que estava faltando para pagar a gratificação. Indagou no que foi gasto esse valor que foi incorporado ao pagamento de

peçoal no mês de abril. Em resposta, o subsecretário informou que foi destinado ao uso de peçoal e como ainda está sendo feito o estudo de impacto, aguardando o decreto que irá regulamentar a lei, ainda foi utilizado o dinheiro e com relação ao restante da verba, a mesma foi utilizada em aquisição de materiais diversos, conforme resposta encaminhada ao edil. Disse ainda não saber quando o Estado irá encaminhar a verba para o Município, então fizeram um empenho estimativo, referente a dois meses, para dar suporte ao pagamento mensal aos leitos de COVID. Também fizeram empenho estimativo de quatro meses de possível uso de oxigênio na UBS da Boa União. O vereador indagou de que forma se fez a mensuração dos setenta e dois mil aventais adquiridos e qual a expectativa do uso desse material diariamente no Município. Em resposta, o subsecretário informou que o profissional coloca o avental e quando o paciente é detectado com COVID o profissional precisa trocar o avental. Então, se fez uma estimativa para quatro meses. Citou que incluindo a atenção básica, com cerca de quase trezentos profissionais, mais as 24 horas da UPA, da Central de Triagem, do SAMU e da UBS Boa União, se fez uma projeção de cerca de oitocentos aventais por dia, podendo ser um pouco menos ou mais, dependendo da progressão da pandemia. Falou que se usasse apenas um avental por dia seria mais fácil mensurar, mas se pode usar de dois a três, então fica mais difícil mensurar. O Dr. Antonino informou também que para cada paciente se troca os dois pares de luvas e o avental, se mantendo a touca e a máscara. O vereador disse que entende a necessidade de se manter esse zelo. O Subsecretário continuou a fornecer as informações sobre a compra de outros materiais, além dos respiradores se comprou válvulas e circuitos. Falou que além do R\$ 1.000.000,00 ainda tem disponível R\$ 317.354,28, dos R\$ 2.549.259,28 que chegaram ao Município. O edil agradeceu ao subsecretário de seu comprometimento e as respostas encaminhadas lembrando que os valores que chegaram são específicos para o combate a pandemia e que o valor de R\$ 1.000.000,00 não pode ser incorporado de forma nenhuma na folha de pagamento ordinária, mas como já está tendo feito o estudo para regulamentar a lei aprovada, mas esse valor tem que ser gasto ou em gratificação ou em contratação. Em relação, a compra de EPIs, perguntou quantos máscaras e óculos de proteção foram compradas. O Subsecretário esclareceu que foram encomendados cerca de dois mil óculos de proteção que não é material descartável e todos os servidores da saúde irão receber esse material. Falou que o Estado encaminhou cerca de trinta óculos, um número muito inadequado para a demanda. Esclareceu que o processo está na gestão pública aguardando os prestadores. Com relação as máscaras, o Subsecretário falou que já foram compradas cem mil máscaras de camada duplas, sendo entregues vinte e uma mil máscaras N95, até o presente momento. O vereador indagou como o Município mensurou os tipos de kits de testes rápidos para detectar coronavírus e como está sendo vista a questão da importância de testar em massa e qual o público alvo. Em resposta, a Coordenadora informou que foram obtidos em primeira compra cerca de dois mil testes e que alguns já chegaram encomendados de uma firma em Juiz fora, que ainda falta entregar o restante. Disse que esperavam que os testes fossem como os que detectam a dengue, mas são feitos a partir do décimo até o décimo segundo dia onde são mais eficazes e tem ajudado a rever os pacientes que estão em análise. Disse ser um teste confiável, se consegue fazer a contra prova, é feito no centro de triagem e em alguns casos o PAID também o usa na casa do paciente. Disse que se fez uma nova compra porque se achou que a primeira encomenda iria dar, no entanto, como é tudo muito novo e os testes tem ajudado muito, acharam melhor adquirir

mais kits. O vereador indagou se houve um estudo técnico no sentido de testar um público alvo, como todos os funcionários da saúde, os casos notificados e suas famílias e perguntou se houve um protocolo para saber quem tem o direito de ser testado. Falou que não é um teste barato e que precisa haver um protocolo para fazer esses testes, oportunidade em que lembrou que alguns guardas municipais tiveram contato com o Prefeito, antes do mesmo ser positivado, e não conseguiram ser testados. Disse saber que tem toda uma questão técnica para fazer os testes e que precisa haver até mesmo uma auditoria para esse fim, para que realmente quem precise consiga ser testado. Em resposta, a coordenadora falou que o desejo é que toda a população seja testada, mas é algo que não se pode fazer no momento. Disse que existe um fluxo para o teste rápido e que também fazem coleta nasal, onde se encaminha o material para o laboratório Lacem no RJ. Disse que priorizaram os funcionários da linha de frente da saúde para serem testados e que estão conversando para estender o teste para os demais servidores. Falou que deram as devidas orientações a quem teve contato com quem teve acesso a que positivou, mas chegará um momento em que não se poderá testar a todos, então se buscará encerrar os casos por quadros clínicos e epidemiológicos apresentados. Ao fazer uso da palavra, o Dr. Antonino informou que somente a partir do décimo segundo dia se fará o teste, evitando que se gaste mais de um teste por pessoa. Explicou que se começou um trabalho onde se gastará 580 testes, encaminhando 20 testes para cada UBSs, sendo um teste masculino e um feminino para cada faixa etária escolhida, onde será escolhida aleatoriamente as pessoas para que se possa saber como está a taxa de assintomático na cidade. Disse que hoje fez o teste em uma UBS da cidade na faixa etária de zero a noventa anos, a fim de que se possa avaliar locais da cidade com faixa de incidência, para que se saiba como agir diante do quadro apresentado. Registrou que a população não deve ir as UBSs para fazer testes, isso é um planejamento que ele, como infectologista, estará fazendo para que se saiba como está o grau de infecção na cidade, para que se possa planejar ações de prevenção, de flexibilização, entre outras situações. A seguir, fez uso da palavra o vereador Juarez de Souza Pereira. Falou que este estudo precisa ser feito para que se possa trabalhar de forma mais acertadamente, uma vez que é algo novo que está se enfrentando no momento. Em resposta ao vereador Fabiano Oliveira Pereira que fez críticas ao trabalho do PAID em reunião anterior, informou que o Programa tem a intenção mais clínica que social, embora tenha dados sociais coletados, no entanto, será esse novo trabalho epidemiológico que fará a estratégia de trabalho, uma vez que não se pode fazer a testagem em todos, por isso a importância do isolamento social. O Vereador Fabiano Oliveira Pereira disse que não criticou o PAID, fez uma visita ao local e solicitou informações que o Programa não tinha, então encaminhou um ofício a esse setor sugerindo a implementação de um questionário que permitirá traçar um perfil das pessoas que foram contaminadas e onde isso ocorreu. Ressaltou que não é crítica, são informações que segundo a coordenadora são pertinentes, e a mesma se comprometeu a responder as perguntas. Perguntou ao infectologista se esse estudo será feito com os testes rápidos ou o outro que retira anticorpo. O Médico respondeu que será com os testes rápidos e a seguir explicou como ocorrerá a coleta dos munícipes. Citou que já há uma síndrome causada por um vírus nas crianças e é algo novo que já está ocorrendo na cidade e os adultos já estão pegando sem saber. O Vereador Fabiano Oliveira Pereira informou que suas perguntas foram respondidas e sendo assim agradeceu a todos que responderam seus questionamentos. A seguir, o vereador Jonas Mascarenhas Macedo fez uso da palavra.

Disse que o prefeito falou que está fazendo estudos para colocar barreiras sanitária na cidade, a exemplo de outros Municípios. Perguntou aos representantes da saúde se há algum projeto, algumas ações que objetivem orientar à população, caso seja reaberto o comércio na cidade por parte do Poder Público. Ao fazer uso da palavra o Dr. Romero informou que sua resposta será a respeito do controle sanitário. Falou que já está pronta a minuta do decreto que o prefeito irá implementar na cidade, será uma barreira sanitária multidisciplinar, com as secretarias de meio ambiente, Saúde e a Guarda Municipal para buscar diminuir o número de pessoas de outras cidades que, infectadas, possam transmitir a doença aos trirrienses. Com relação ao comércio, disse que não lhe competia responder. Falou que já foi acertado mais duas ambulâncias específicas para o atendimento aos pacientes com COVID, a fim de fazer o transporte hospitalar dos mesmos. Novamente o Vereador fez a pergunta com relação a ações por parte da Secretaria de Saúde junto à população em uma possível reabertura do comércio. O Secretário de Governo, Sergio Ferreira, em resposta ao questionamento do edil, informou que o comércio fechado atinge a todos. Falou que foi realizada uma reunião com o Sr. Prefeito para que a barreira sanitária seja organizada até a próxima semana, atendendo assim a população trirriense que tem feito essa solicitação. Com relação ao questionamento do edil, falou que irá encaminhar à Secretária de Saúde, até mesmo como uma sugestão, pois o comércio quando retornar suas atividades deve ser com total segurança e não se deve fazer nada precipitado para que não se abra e depois tenha que fechar. Ressaltou que o Prefeito mesmo internado e depois na quarentena esteve em todo o tempo à frente do governo, tomando as decisões que lhe cabia tomar como gestor municipal. O vereador Jonas Mascarenhas Macedo agradeceu a resposta e disse que o que se espera é um bom acolhimento à população neste momento tão difícil, principalmente com relação ao comércio que quando reabrir deve ser com total segurança para todos. O Sr. Presidente, ao fazer uso da palavra, perguntou ao Secretário se há previsão para o pagamento do abono aos profissionais que estão na linha de frente. O Secretário informou que está sendo feito um estudo de quem são as pessoas que irão receber esse abono, já estando o valor separado para tal fim. Logo após, fez uso da palavra o Vereador Nilcelio Carvalho de Sá. Perguntou porque o Município demorou a implantar as barreiras sanitárias que agora serão aplicadas. Perguntou também porque está demorando a liberação dos leitos na UBS da Boa União e quando estará disponibilizada esta Unidade. Disse que fez alguns questionamentos ao Hospital e o informaram que indagasse a Secretaria de Saúde, então, questionou quantos leitos estão disponível hoje e de que forma os leitos na Boa União irão melhorar essa questão. Falou que a notícia do estudo que estão fazendo no sentido de pagar o abono aos profissionais da saúde, traz um conforto a todos, uma vez que são servidores que estão na linha de frente. Em resposta, a Coordenadora disse que em relação a vaga de ocupação do hospital se tem hoje seis pacientes internados, sendo quatro confirmados e dois suspeitos, havendo portanto duas vagas, num total de oito. A UBS da Boa União, disse crer que na próxima semana deve estar aberto, mas ressaltou que estão aguardando o gerador para que, em caso de pico de luz, o respirador que será instalado em um leito continue a exercer sua função. Em resposta a indagação o edil sobre barreira sanitária, o Dr. Antonino informou que muitas pessoas estão vindo para o interior devido ao acúmulo de infectados na capital do Estado e, sendo assim, em virtude desse movimento de pessoas chegando a cidade e procurando atendimento na UPA, chegou-se à conclusão que a barreira sanitária ajudará bastante no controle da doença no Município,

salvaguardando os leitos de COVID no Hospital que são reservados para os habitantes de Três Rios. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Rafael Brasiel Rinaldi. Perguntou como está sendo o fluxograma de pessoas com sintoma de coronavírus no Município e qual a orientação a ser passada a essas pessoas. Em resposta, o Dr. Antonino citou que o Município somente tem leito de COVID na UTI e não na enfermaria. Estando o paciente apresentando os sintomas, após passar pelo centro de triagem, faz-se os exames necessários na UPA e, após, a equipe irá discutir a necessidade de transferir para a UTI ou para a UBS Boa União, ou até mesmo ir para casa e ficar sendo acompanhado. O edil perguntou se serão contratados servidores para trabalhar na UBS da Boa União. O Médico disse que com relação aos servidores, disse crer que será transferência de funcionários e ressaltou que os pacientes só terão acesso a UBS na Boa União, após passar pelo centro de triagem ou a UPA. O Vereador Rafael Brasiel Rinaldi perguntou se há muitos profissionais da saúde em Três Rios que positivaram para o COVID e foram afastados de suas atividades. Em resposta, a Coordenadora informou que há médicos e enfermeiros que foram contaminados, mas que já cumpriram a quarentena e estão retornando ao trabalho. O Vereador indagou como será a instalação da barreira sanitária e se a mesma tem relação com possível abertura do comércio na cidade. O Secretário de Governo, em resposta, disse que a barreira tem a função de controlar também a entrada de pessoas de outros Municípios na cidade e disse crer que todas essas medidas favorecem para abertura do comércio, no entanto, as próximas semanas serão de grandes decisões. Logo após, fez uso da palavra o Vereador Clecius Silva de Sousa. Parabenizou a todos do Executivo que estão atuando no enfrentamento da doença. Falou que existem alguns procedimentos que são adotados pelo SAMU para atender alguns chamados, porém, mediante o que está ocorrendo com essa pandemia, solicitou que revejam essas medidas quando forem acionados pela população. Perguntou se não seria o momento dos secretários de saúde se unirem para buscar fazer do hospital D.Lindú, um hospital de porta aberta, uma vez que está equipado para atender pacientes na UTI. Perguntou também se não seria interessante o gabinete de crise, que atualmente se reúne nas dependências da prefeitura, se reunir mais próximo à UPA e ao centro de triagem, onde realmente estão ocorrendo os problemas. Falou que há necessidade de observarem a alimentação fornecida aos funcionários na UPA, uma vez que está gerando muitas reclamações. Indagou se é verídico que uma funcionária da UBS da Caixa D'Água testou positivo para o coronavírus, mas mesmo assim mandaram que continuasse a trabalhar. Em resposta, o Secretário de Governo disse que o prefeito fez questão que o gabinete de crise estivesse próximo a ele, e a instalação na prefeitura foi estratégica para que todos pudessem se fazer presentes, unidos para tomar decisões rápidas com relação a doença. O Vereador Nilcelio Carvalho de Sá questionou se no Distrito de Bemposta será implantado barreira sanitária. Em resposta, o Dr. Romero, coordenador de urgência/emergência do Município, disse que a princípio serão implantadas três barreiras, podendo chegar a quatro, sendo uma no bairro Cantagalo, outra próximo ao trevo da Ponte das Garças e a outra próxima a Universidade Suprema. Falou que os Secretários de Saúde da região já pleiteiam que o Hospital D. Lindú também seja hospital de referência do COVID na região. Com Relação ao SAMU falou que irá pegar a queixa com o edil para que possa se inteirar da mesma, para saber o que de fato aconteceu. Em resposta ao edil, a coordenadora informou que UBS da caixa D'Água positivou e a Unidade foi fechada para higienização, sendo transferido o atendimento para a UBS do Portão Vermelho, mas na

próxima semana estará sendo reaberta com o retorno da enfermeira e com uma nova equipe. O Vereador Nilcelio Carvalho de Sá disse que protocolou um ofício junto ao Governo do Estado com relação ao Hospital D. Lindu, solicitando que fosse designado como referência para o COVID na região. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Jonas Mascarenhas Macedo que também falou sobre a necessidade de instalar lavatórios nas ruas da cidade, além de fazer as devidas orientações à população. Citou que há funcionários de outras Secretarias que estão realizando serviços essenciais e não estão fazendo uso de material de proteção. Perguntou se a Secretaria de Saúde está a par das medidas tomadas pela Secretaria de Educação com relação as atividades que estão organizando onde haverá, no seu entendimento, um movimento bem grande de pessoas, pois professores deverão ir à escola entregar as atividades aos pais dos alunos. Em resposta, o Dr. Romero disse que já está par do que está ocorrendo e já estão em conversa com a Secretaria de Educação para buscar uma forma de ajudar nessa situação. A seguir, fez uso da palavra o vereador Josimar Ribeiro Alves. Cumprimentou o vereador Fabiano Oliveira Pereira por convidar os representantes do setor da saúde para virem a esta Casa oferecer os esclarecimentos devidos e, na oportunidade, parabenizou a todos pelo belo trabalho que estão realizando neste momento tão delicado que o País passando. Logo após, fez uso da palavra o vereador Francisco Carlos Gama. Também estendeu seus cumprimentos a equipe da saúde que estão neste momento tirando muitas dúvidas dos edis e da população. Indagou sobre a atualização dos casos confirmados no bairro de Vila Isabel. Em resposta, a Coordenadora Daniele informou que o relatório é feito de acordo com o local onde o paciente reside e com base no endereço fornecido se aponta o bairro ou sub bairro, então há alguns que especificam o bairro Vila Isabel, outros já fracionam o bairro citando outras localidades dentro do mesmo bairro. Pela ordem, fizeram uso da palavra os vereadores Juarez de Souza Pereira, Robson de Oliveira Souza e Claudio Roberto Pereira que no decorrer de suas falas parabenizaram os servidores presentes pelo comprometimento e dedicação demonstrados neste momento difícil, o que reflete a qualidade do serviço apresentado pelos mesmos que representam todos que estão na linha de frente. Estenderam seus cumprimentos ao prefeito e a Secretária de Saúde pela eficiência demonstrados no trabalho de combate a pandemia. O Vereador Claudio Roberto Pereira solicitou o retorne a escala de trabalho na Secretaria de Saúde, evitando aglomeração de pessoas sem necessidade em um mesmo espaço. O Vereador Nilcelio Carvalho de Sá também registrou seus cumprimentos aos funcionários presentes que demonstraram domínio do assunto e puderem esclarecer as dúvidas apresentadas. A seguir, a Sr^a Daniele, Coordenadora do setor de epidemiologia, em nome da Secretária de Saúde agradeceu o convite feito e disse que os integrantes dessa secretaria estão à disposição para que possam contribuir no que couber e lembrou que todos devem fazer sua parte, tendo consciência do que é importante neste momento. O Sr. Presidente também agradeceu a equipe da saúde pelas informações prestadas com muita competência e propriedade, estendendo seus cumprimentos à Secretária de Saúde por ter escolhido muito bem seus representantes. Informou que o Processo nº 429/2020, de sua autoria, estará na pauta de votação da próxima reunião. Agradeceu o diretor do SAAETRI Sr. Fernando Ferreira, por ter contribuído com os moradores do loteamento Barros Franco, realizando a obra muito aguardada. O Vereador Josimar Ribeiro Alves propôs moção de pesar aos familiares do Sr. Jeferson Lamouriê, em virtude de seu falecimento. A seguir, não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, o Sr.

Presidente agradeceu a presença de todos, marcou nova reunião para o dia 19 de maio, terça-feira, no horário regimental e encerrou a Sessão com a oração do Pai Nosso.

Presidente

2º Secretário